

## Estrutura de risco ambiental, social e climático

### Padrões do setor abrangentes e rigorosos, profundamente enraizados na nossa cultura

A nossa estrutura abrangente de risco ambiental e social e climático (ESR) está profundamente enraizada na nossa cultura e

- rege as relações com os clientes e fornecedores e aplica-se a todas as atividades;
- atende aos padrões mais elevados do setor, conforme reconhecidos por classificações ambientais, sociais e de governança; e
- é integrada a práticas de gestão e princípios de controle supervisionados no nível mais sênior da nossa empresa.

Essa estrutura<sup>1</sup> está alinhada à organização UBS na sociedade, que abrange todas as atividades e recursos relacionados às finanças sustentáveis (incluindo o investimento sustentável), filantropia, políticas de direitos ambientais, climáticos e humanos que regem as relações com nossos clientes e fornecedores, a pegada ambiental do Grupo UBS, bem como o investimento na comunidade.

### Introdução

Nós vivemos em um mundo que é mais interconectado, mais interdependente e mais interativo do que nunca. Os rápidos avanços tecnológicos, principalmente, continuam tendo um impacto profundo no ambiente econômico, político, cultural, ambiental e social. Esses avanços mudaram a forma como pensamos e agimos. Eles mudaram a forma como fazemos negócios. Eles transformaram os produtos e serviços que consumimos e remodelaram a percepção do mundo ao nosso entorno. Embora isso tenha trazido grandes benefícios e oportunidades, também gerou uma maior conscientização dos desafios que todos nós enfrentamos.

Como uma empresa fruto da parceria entre o maior gestor de patrimônios verdadeiramente global (UBS) e do segundo maior banco no Brasil em ativos (Banco do Brasil), o UBS BB encontra-se em uma posição única de ajudar a enfrentar esses desafios, junto com os nossos clientes e por meio dos nossos próprios esforços.

Os nossos princípios e padrões definem claramente como queremos fazer as coisas no UBS BB. Eles se aplicam a todos os aspectos dos nossos negócios e formas como interagimos com as partes interessadas. O nosso Código de Conduta e Ética orienta a nossa abordagem com relação à responsabilidade corporativa. O nosso trabalho nas principais áreas sociais como, por exemplo, proteger o meio ambiente e respeitar os direitos humanos formam parte disso. Atender às nossas responsabilidades sociais contribui para um objetivo mais amplo do desenvolvimento sustentável. Como uma empresa que segue uma diretriz global, nós assumimos a responsabilidade por liderar esse debate sobre tópicos sociais importantes, contribuir para a definição de padrões e colaborar dentro e além do nosso setor.

O gerenciamento do ESR é um componente-chave da nossa responsabilidade corporativa. Nós aplicamos a estrutura de ESR a todas as nossas atividades. Isso nos ajuda a identificar e gerenciar possíveis impactos adversos ao ambiente e aos direitos humanos, bem como os riscos associados que nos afetam e afetam os nossos clientes. Nós definimos padrões para o desenvolvimento de produtos, investimentos, financiamento e para decisões de gerenciamento de cadeias de suprimento. Nós identificamos determinadas atividades controversas com as quais não iremos nos envolver ou somente iremos nos envolver mediante critérios rigorosos. Como parte desse processo, nós interagimos com os clientes e fornecedores para entender melhor os seus processos e políticas e para explorar como qualquer risco ambiental, social e climático pode ser mitigado.

---

<sup>1</sup> Este documento foi atualizado após a divulgação da declaração de comprometimento de impacto líquido zero do UBS em abril de 2021.

O estabelecimento da estrutura deESR do UBS BB foi definido com base no Código de Conduta e Ética do UBS BB e no documento constituinte do UBS na Sociedade.

## O nosso foco

O nosso setor desempenha um papel ativo em resolver problemas globais como, por exemplo, os direitos humanos e a proteção do meio ambiente. A mudança climática impacta os ecossistemas, sociedades e economias no mundo todo e nós ajudamos os nossos clientes a atingir seus objetivos no processo de transição para uma economia com baixa emissão de carbono. As crescentes preocupações referentes ao ambiente e aos direitos humanos geraram um ambiente competitivo e regulatório em rápida transformação, que afeta a nossa empresa, nossos fornecedores e nossos clientes. Em resposta a esses riscos e oportunidades emergentes, nós estamos criando soluções e compromissos apropriados.

Há mais de 25 anos, o UBS foi uma das primeiras instituições financeiras a assinar a “Declaração das Instituições Financeiras sobre o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o programa ambiental da ONU. O UBS também estava entre as primeiras empresas a endossar o Pacto Global da ONU, sendo signatário do CDP, e o negócio de gestão de ativos do Grupo UBS é signatário do protocolo de Gestão de Investimentos de acordo com os princípios do investimento responsável.

Em 2000, o UBS tornou-se um membro fundador do grupo de bancos Wolfsberg, que foi originalmente fundado para promover as práticas recomendadas no combate à lavagem de dinheiro. Em 2011, o UBS foi a força motriz por trás do estabelecimento do Grupo Thun de Bancos, que, nesse meio tempo, publicou dois artigos que buscavam estabelecer uma estrutura para facilitar a identificação dos principais desafios e práticas recomendadas para a implementação dos Princípios Norteadores sobre Negócios e Direitos Humanos (UNGPs) da ONU. O UBS é membro de uma mesa redonda de Óleo de Palma Sustentável (RSPO).

Em 2014, o UBS endossou o Pacto da Iniciativa Ambiental dos Bancos e o Fórum de Bens de Consumo sobre “Produtos Agrícolas”, que reafirma o seu comprometimento com o desenvolvimento e implementação de padrões comerciais responsáveis.

Em 2019, o UBS se tornou signatário dos Princípios da ONU para prestação de serviços bancários responsáveis. Os princípios constituem uma estrutura abrangente para a integração da sustentabilidade entre os bancos. Eles definem as responsabilidades e exigem que todos os bancos estabeleçam, publiquem e trabalhem para atingir metas ambiciosas.

Em 2020, o UBS tornou-se um membro fundador da iniciativa de gerentes de ativos líquido zero e um membro fundador da aliança de bancos de ativos líquidos zero em 2021. Essas alianças lideradas pelo setor reúnem bancos e gestores de ativos que têm o compromisso de atingir emissões líquidas zero até 2050. O progresso feito na implementação dos objetivos do UBS na Sociedade foi comunicado como parte do relatório anual do UBS. Esse relatório foi revisado e certificado externamente de acordo com os requisitos da Diretriz de Comunicação de sustentabilidade da Iniciativa de Comunicação Global (GRI). O UBS é certificado pela ISO 14001, o padrão de gestão ambiental internacional.

- Consulte o Relatório de Sustentabilidade de 2020 do UBS para obter uma visão geral sobre os nossos compromissos e associações externos

## Mudança climática

A mudança climática é um dos maiores desafios da nossa época. Os principais desafios ambientais e sociais como, por exemplo, crescimento populacional, segurança de energia, perda da biodiversidade e acesso a água potável, estão interligados estreitamente com a mudança climática. Isso faz com que a transição para uma economia com baixa emissão de carbono seja essencial. Nós apoiamos essa transição por meio da nossa estratégia climática abrangente, que tem por base quatro pilares:

Protegendo os nossos próprios ativos: o UBS reduziu os ativos relacionados ao carbono no seu balanço para 1,9% ou US\$ 5,4 bilhões a partir 31 de dezembro de 2020 em comparação com 2,3% ao final de 2019 e 2,8% ao final de 2018. Em 2020, integramos ainda mais o risco relacionado ao clima à nossa estrutura-padrão de gestão de risco.

Protegendo os ativos dos nossos clientes: Nós ajudamos os esforços dos nossos clientes para avaliar, gerenciar e protegê-los dos riscos relacionados ao clima, oferecendo produtos e serviços inovadores nas áreas de investimento, financiamento e pesquisa. Nós também interagimos, de forma ativa, com relação a temas referentes ao clima com empresas nas quais investimos.

Transferindo o capital privado e institucional: Nós transferimos o capital privado e institucional para os investimentos, facilitando a mitigação da mudança climática e a adaptação para ajudar a transição para uma economia de baixa emissão de carbono na condição de assessor corporativo e/ou com a nossa capacidade de empréstimo.

Reduzindo o nosso impacto climático direto: Em 2020, o UBS atingiu a meta de usar 100% de energia renovável. Isso reduz a pegada de gás estufa do Grupo em 79% em comparação com os níveis de 2004.

Nós apoiamos, de forma pública, as ações colaborativas e internacionais contra a mudança climática. O Presidente do UBS é signatário da declaração da mesa redonda dos Serviços Financeiros Europeus, que apoia uma resposta forte e ambiciosa à mudança climática. O CEO do grupo UBS é membro da Aliança dos CEOs líderes climáticos, uma rede informal de CEOs organizada pelo Fórum Econômico Mundial com o compromisso com a ação climática. O UBS também continua a apoiar o desenvolvimento de TCFD com uma representação formal na força-tarefa desde 2016.

- Consulte “Governança de sustentabilidade” na seção “Como” do relatório de sustentabilidade do UBS de 2020 para conhecer a estratégia climática completa

Em abril de 2021, o UBS emitiu o Compromisso de emissão líquida zero, fazendo com que a empresa atinja a meta de emissões líquidas zero resultantes de todos os aspectos (escopo 1, 2 e 3) dos seus negócios até 2050, com marcos imediatos estabelecidos para garantir o progresso.

- Consulte [www.ubs.com/climate](http://www.ubs.com/climate) para obter mais informações sobre a Declaração de Compromisso de Emissão Líquida Zero do UBS
- Consulte o Relatório de Sustentabilidade de 2020 do UBS para a estratégia climática

## Florestas e biodiversidade

O desmatamento e degradação das florestas pode causar a redução da biodiversidade. Como cerca de 80% das espécies documentadas no mundo são encontradas nas florestas tropicais, o desmatamento irá impactar a biodiversidade global. Na verdade, o desmatamento é, atrás apenas do setor de energia, a fonte de maior emissão de gases estufa e é responsável por mais de 20% das emissões globais, mais do que todo o setor global de transporte.

Além disso, estima-se que mais de 50% do desmatamento tropical deve-se à produção de soja, óleo de palma, madeira e carne. Em termos humanos, milhões de pessoas dependem diretamente das florestas (agricultura de pequeno porte, caças, extração e colheita de produtos florestais como, por exemplo, a borracha). No entanto, o desmatamento continua causando graves problemas sociais e leva, às vezes, a conflitos violentos.

Ao reconhecer esses riscos, o UBS:

- se tornou membro da mesa redonda de Óleo de Palma Sustentável (RSPO) em 2012
- endossou o pacto sobre a Iniciativa Ambiental dos Bancos e do Fórum de Bens de Consumo sobre “Produtos Agrícolas”. Ao fazer isso, o UBS visa a apoiar a transformação das cadeias de suprimento de produtos agrícolas, esperando que os produtores se comprometam a obter a certificação completa de acordo com os esquemas de certificação de sustentabilidade aplicáveis como, por exemplo, o RSPO. O Grupo UBS reconhece que, ao adquirir terra sem uma consulta adequada, remuneração e consideração dos direitos à terra (geralmente

referidos como apropriação de terras) pode impactar, de forma significativa, as comunidades locais, geralmente pequenos proprietários que dependem, principalmente, da agricultura de subsistência

- identificamos e não iremos participar de certas atividades que contribuem para o desmatamento e seus impactos relacionados (consulte as seções “atividades controversas em que o UBS BB Serviços Financeiros e as demais entidades do conglomerado prudencial (“UBS BB”) não farão negócio” e “áreas de preocupação, em que o UBS BB só fará negócio salvo sob critérios específicos)

## Direitos Humanos

O UBS BB tem o compromisso de respeitar e promover os Direitos Humanos em todas as suas atividades comerciais. Nós acreditamos que isso é uma abordagem responsável subjacente à nossa vontade de reduzir, na medida do possível, os impactos possivelmente negativos para a sociedade. O compromisso do Grupo UBS nessa área importante é de longa data. Em julho de 2000, o UBS era uma das 43 empresas que se empenhou em aderir ao Pacto Global.

Os princípios do Pacto Global, a maior iniciativa de responsabilidade global da atualidade, resulta da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração Da Organização Mundial do Trabalho sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho, a Declaração do Rio sobre o Ambiente e o Desenvolvimento e a Convenção Contra a Corrupção da ONU. Em 2011, a ONU deu um passo significativo, endossando os Princípios Norteadores das Nações Unidas sobre os Negócios e Direitos Humanos (UNGPs). Nesse momento, o UBS junto com outros bancos formaram o Grupo Thun de Bancos para, em conjunto, considerar esses desenvolvimentos e conclusões, bem como compartilhar experiências e ideias com relação à implementação dos UNGPs. Para isso, o Grupo Thun de Bancos publicou dois documentos que visam a estabelecer uma estrutura para facilitar a identificação dos principais desafios e exemplos de práticas recomendadas para a implementação dos UNGPs no setor bancário. Ambas as publicações tinham o objetivo de informar outras iniciativas pertinentes. A segunda pesquisa, por exemplo, focou na Organização para a agenda proativa da Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre condutas de negócio responsáveis e, especialmente, sobre a orientação da OCDE de 2019 com relação à devida diligência para a Conduta de Negócios Responsáveis e Crédito Corporativo e Subscrição de Títulos. O UBS é membro do Conselho do projeto da OCDE.

Ao reconhecer os riscos, o UBS:

- estabelece a sua posição com relação aos Direitos Humanos em 2006 e, em 2013, revisa a estrutura da ESR da empresa para formalizar a responsabilidade por questões referentes a Direitos Humanos
- define que o UBS e o UBSBB não irão participar de atividades comerciais que façam uso de trabalho escravo ou forçado ou que violem os direitos dos povos indígenas (veja a seção subsequente de “atividades controversas, nas quais o UBS BB não fará negócio”)
- continuará a trabalhar interna e externamente como Grupo Thun de Bancos e a OCDE para entender como implementar, da melhor forma, os UNGPs nas suas operações

## Nossos padrões

O UBS BB, em linha com as diretrizes do Grupo UBS, definiu padrões para o desenvolvimento de produtos, investimentos, financiamento e decisões da gestão da cadeia de suprimentos, que incluem a definição de atividades controversas e outras áreas em questão nas quais o UBS BB não irá se envolver, salvo sob critérios específicos.

Atividades controversas nas quais o UBS BB não fará negócio

O UBS BB não fornecerá, de modo consciente, serviços financeiros ou de assessoria para clientes cuja principal atividade comercial, ou quando a transação proposta, estiver associada a dano ambiental ou social para ou por meio do uso de:

- Patrimônio Mundial conforme classificado pela Organização Educacional, Científica e Cultural da ONU (UNESCO);
- Pântanos na lista Ramsar;
- Espécies ameaçadas da flora e fauna listadas no Apêndice 1 da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas;
- Florestas de alto valor de conservação, conforme definido no Conselho de Manejo Florestal (FSC);
- Queimada ilegal: uso não controlado ou ilegal de queimadas para limpeza de terra;
- Desmatamento ilegal, incluindo a compra de madeira colhida ilegalmente (troncos ou toras);
- Trabalho infantil, de acordo com as convenções 138 (idade mínima) e 182 (piores formas) da OIT;
- Trabalho forçado, de acordo com a convenção 29 da OIT; e
- Direitos dos povos indígenas, de acordo com o padrão de desempenho 7 do IFC.

Os mesmos padrões aplicam-se quando o UBS BB compra produtos ou adquire serviços de fornecedores.

Além disso, o UBS BB não financia indiretamente o desenvolvimento, produção ou compra de armas controversas de tais empresas que se enquadram na “Lei Federal Suíça sobre Materiais de Guerra”.

Sobre o tópico de bombas de fragmentação e minas antipessoais: O UBS BB não fornece facilidades de crédito, nem realiza transações de mercado de capitais, para empresas envolvidas no desenvolvimento, produção ou compra de bombas de fragmentação ou minas antipessoais. Além disso, o UBS não inclui ações dessas empresas na gestão ativa dos fundos de varejo e institucionais administrados e nos mandados discricionários. O UBS faz uso de conhecimento externo para decidir de uma empresa está sujeita às restrições impostas pela Lei Suíça.

## Áreas de preocupação, nas quais o UBS BB só fará negócio sob critérios específicos

Aplicam-se diretrizes específicas e critérios de avaliação às transações com clientes corporativos envolvidos nas áreas de interesse listadas abaixo. Alinhado ao Grupo UBS, as diretrizes e os critérios de avaliação aplicam-se a empréstimo, financiamento comercial, investimentos direto no setor imobiliário e infraestrutura, ações e transações de subscrição de crédito, bem como tarefas de assessoramento de investimento.

As transações nas áreas listadas abaixo ativam um aprimorado processo de diligência e aprovação. Além da avaliação da conformidade regulatória, observância dos padrões das atividades controversas do UBS BB, bem como a consideração do desempenho dos direitos humanos anteriores e atuais e as preocupações das partes interessadas, essas transações exigem a avaliação dos critérios a seguir:

### Produtos agrícolas

- **Óleo de palma:** As empresas devem ser membros do RSPO e não estar sujeitas a nenhuma disputa pública não resolvida do RSPO. Além disso, as empresas devem ter algum nível de certificação nas áreas de usinagem ou plantação e assumir o compromisso público de obter a certificação plena (deve-se disponibilizar a evidência). Além disso, as empresas devem comprometer-se com a política “Sem desmatamento, sem turfas e sem exploração” (NDPE).
- **Soja:** As empresas que produzem soja nos mercados com alto risco de desmatamento tropical devem ser membros da Mesa Redonda de Responsabilidade sobre a Soja (RTRS) ou devem aplicar um padrão similar como, por exemplo, o Proterra, Sustentabilidade Internacional e Certificado de Carbono (ISCC), Cefetra Soja Responsável Certificada (CRS) e não devem estar sujeitas a nenhuma disputa pública não resolvida desses padrões. Quando

uma empresa não está certificada, ela deverá comprometer-se com a RTRS ou um padrão similar, fornecendo um plano calendarizado robusto ou demonstrar comprometimento credível a um padrão equivalente, a ser verificado de forma independente.

- **Madeira:** As empresas produtoras de madeira nos mercados de alto risco de desmatamento devem obter o certificado pleno para a sua produção de acordo com o Conselho de Manejo Florestal (FSC) ou um esquema nacional endossado com base no padrão para produtos de madeira do Programa para o Endosso de Certificação Florestal (PEFC) de 2010. As empresas também devem adotar prevenção contra incêndio, bem como medidas de monitoramento e supressão.
- **Peixe e frutos do mar:** As empresas que produzem, processam ou comercializam peixe e frutos do mar devem fornecer evidência confiável de que não realizam pesca ilegal, não comunicada e não regulamentada na sua própria cadeia de produção e suprimentos.

#### Geração de energia

- **Usinas a carvão (CFPP):** Nós não fornecemos financiamento no nível do projeto para novas usinas a carvão globalmente e apoiamos apenas as transações de financiamento de operadores a carvão existentes (>20% de dependência em carvão), caso tenham uma estratégia que esteja alinhada com os objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
- **Grandes barragens:** As transações relacionadas diretamente a grandes barragens incluem a avaliação com base nas recomendações feitas pela Comissão Mundial de Barragens (WCD) e pelo Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade da Associação Internacional de Energia Hidrelétrica.
- **Energia nuclear:** As transações relacionadas diretamente à construção de novas usinas nucleares, ou a renovação das usinas nucleares existentes, incluem uma avaliação sobre se o país de domicílio do cliente ou se a operação ratificou o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

#### Extrativos

- **Petróleo no Ártico e areias asfálticas:** O UBS BB não realiza transação quando a destinação declarada dos recursos for para novos projetos de petróleo offshore no Ártico ou projetos de areias asfálticas greenfield<sup>2</sup>, e realiza transação apenas para empresas com reservas significativas ou produção de petróleo no Ártico e/ou areias asfálticas (maior que 20% das reservas ou produção), caso tenham uma estratégia de transição alinhada com os objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
- **Indústria de carvão:** O UBS BB não realiza transação para casos em que o uso declarado dos recursos é para projetos greenfield de minas de carvão térmico e não realiza transação com empresas de mineração de carvão envolvidas em operações de remoção de topo da montanha. O UBS BB realiza transação apenas para empresas de indústria de carvão térmico existentes (com faturamento maior que 20%), caso tenham uma estratégia de transição alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
- **Gás Natural Liquefeito (GNL):** As transações relacionadas diretamente aos ativos de infraestrutura de GNL estão sujeitas à devida diligência da ESR, que leva em consideração os fatores relevantes como, por exemplo, o gerenciamento de vazamento de metano e o desempenho ambiental e social anterior e presente da empresa.
- **Perfuração em água ultra profunda:** As transações, relacionadas diretamente aos ativos de perfuração em água ultra profunda, estão sujeitas à devida diligência da ESR, que leva em consideração fatores relevantes como, por exemplo, a análise de impacto ambiental,

<sup>2</sup> Greenfield significa uma nova mina ou poço ou a expansão de uma nova mina ou poço que resulta no aumento material da capacidade de produção existente.



prevenção de vazamento e planos de resposta e o desempenho ambiental e social anterior e presente da empresa.

- **Faturamento hidráulico:** As transações com empresas que praticam fraturamento hidráulico em áreas ambiental e socialmente sensíveis são avaliadas com base no seu comprometimento e certificado de padrões voluntários como, por exemplo, os documentos do Instituto Americano de Petróleo e padrões para o fraturamento hidráulico.
- **Metais preciosos:** As transações relacionadas diretamente aos ativos de metais preciosos que têm registros controversos de ESR são avaliadas com base nos comprometimentos do cliente de obter um certificado de padrões voluntários como, por exemplo, o Conselho Internacional sobre Mineração e Meais (ICMM) e o Código Internacional de Gerenciamento de Cianeto (ICMC).
- **Diamantes:** As transações com empresas que fazem extração e comercialização de diamantes brutos são avaliadas com base no comprometimento do cliente com uma certificação de padrões voluntários como, por exemplo, o ICMM e os diamantes brutos devem ser certificados com base no processo Kimberley.

## Os nossos processos e governança

O UBS BB aplica o padrão de ESR a todas as transações, produtos, serviços e atividades, alinhado com as diretrizes do Grupo UBS, como, por exemplo, crédito, levantamento de capital, serviços de assessoria ou investimento que envolvem uma parte associada a atividades ambiental ou socialmente sensíveis. O padrão de ESR visa identificar e gerenciar possíveis impactos adversos no ambiente e aos direitos humanos, bem como os riscos financeiros e de reputação associados a eles.

## Integração em risco, conformidade e processos de operação

Os procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos ambientais e sociais são aplicados e integrados aos processos-padrão de risco, conformidade e operações.

Onboarding do cliente: Os potenciais clientes são avaliados com relação aos riscos ambientais e sociais associados às suas atividades comerciais como parte dos processos de conformidade de “Conheça o seu Cliente” do UBS BB.

- **Devida diligência da transação:** Os riscos ambientais e sociais são identificados e avaliados como parte da devida diligência da transação e dos processos de tomada de decisão em todas as divisões e linhas de produto relevante.
- **Desenvolvimento de produtos:** Os novos produtos e serviços financeiros são revisados antes do lançamento para avaliar a compatibilidade e consistência com os padrões ambientais e de Direitos Humanos do UBS BB.
- **Próprias operações:** As nossas atividades operacionais e os nossos funcionários ou contratados que trabalham nas premissas do UBS BB são avaliados com relação à conformidade com os regulamentos ambientais, de saúde e segurança e direitos trabalhistas relevantes.
- **Gestão da cadeia de suprimentos:** Os riscos ambientais e sociais são avaliados ao selecionar e negociar com os fornecedores. O UBS BB também avalia os produtos e serviços que apresentam possíveis riscos ambientais, trabalhistas e de direitos humanos ao longo da vida útil (produção, uso e eliminação) como parte dos seus processos de compra.
- **Análise de portfólio:** No nível do portfólio, o UBS analisa frequentemente os setores e as atividades sensíveis propensos a apresentar riscos ambientais e sociais. O UBS avalia a exposição do cliente e a receita nesses setores e tenta fazer uma referência da qualidade do portfólio com base na média da região ou do setor. Os comentários desse portfólio fornece um perfil de exposição agregado preciso e um insight aprimorado dos processos de

transação e integração dos clientes. Com base no resultado desses comentários, é possível explorar outras formas de melhorar o perfil dos próximos portfólios junto com uma gama de parâmetros de risco.

Os clientes, transações ou fornecedores que possivelmente violarem a posição do UBS BB ou, de outra forma, estiverem sujeitos a controversas significativas ambientais ou de direitos humanos são identificados como parte dos processos-padrão de risco e conformidade do UBS BB. As análises de dados avançadas nas empresas associadas a esses riscos são integradas à ferramenta de conformidade baseada na web usada pela nossa equipe antes de estabelecer a relação ou transação com um cliente ou fornecedor. A natureza sistemática dessa ferramenta desenvolve, significativamente, a nossa capacidade de identificar possíveis riscos.

## **Governança e supervisão**

Em vista de um dos diversos desafios ambientais e em nível global, esses tópicos serão cada vez mais relevantes para os bancos. Esses desenvolvimentos, portanto, exigem uma avaliação regular e crítica das políticas e práticas do UBS, com base em monitoramento e análise precisos dos tópicos sociais de possível relevância para o UBS.

Esse processo constitui uma responsabilidade no nível do Conselho de Administração do Grupo UBS, que define o apetite de risco geral para a empresa e resolve as questões da política referentes a riscos ambientais e sociais, bem como os riscos de reputação associados.

O diretor da área de risco do UBS BB é responsável pelo desenvolvimento e implementação dos princípios e pelas estruturas de controle independente apropriadas para a ESR no UBS BB.

Todos os desenvolvimentos de responsabilidade corporativa e sustentabilidade no UBS são monitorados e revisados pelo departamento de cultura corporativa e pelo comitê de responsabilidade do UBS, um quadro de diretores do UBS Group AG. O comitê apoia o Conselho de Administração nas suas tarefas para salvaguardar e promover a reputação do UBS por uma conduta corporativa responsável. Nessa tarefa, ele revisa e monitora a implementação da estrutura de ESR do UBS.